



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA ó **DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1 ó IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: ARTES

Período Letivo:	2015	Aulas/semana:	01	Carga Horária:	34 h	Total de aulas:	40
------------------------	------	----------------------	----	-----------------------	------	------------------------	----

Docente: MARIA OSEIA BIER

2 ó EMENTA

Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em artes visuais e audiovisuais. Processos de produção em artes visuais e audiovisuais.

3 ó OBJETIVOS

3.1 ó Objetivo Geral:

Perceber relações entre processos históricos e sociais de um período e as produções artísticas a ele associadas.

3.2 ó Objetivos Específicos:

- Identificar, relacionar e compreender diferentes funções da arte, do trabalho e da produção dos artistas;
- Ler produções artísticas a partir da observação, narração, descrição, interpretação de imagens e objetos;
- Conhecer os elementos da linguagem visual, utilizando-os na composição e registros de pensamentos e ideias sobre fatos do cotidiano;
- Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio de articulações de poéticas pessoais.

4 ó CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 ó Conteúdos Conceituais

O que é arte: Conceito; Arte no dia a dia, linguagens da arte; funções da arte; História da arte: Arte na Pré-história, Arte pré-histórica brasileira, Arte indígena. Estilização e simplificação da forma. Elementos da linguagem visual: ponto, linha, forma, direção, textura e cor.

2 ó Conteúdos Atitudinais/Procedimentais

Respeito à vida e à pessoa humana em suas diferenças; Observação, leitura e análise dos objetos artísticos; Posicionamentos pessoais em relação a artistas, obras e meios de comunicação; Produção artística visual em suportes diferenciados.

5 ó METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
Seminários para apresentação de trabalhos;
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
Dramatização;
Debates.

6 ó RECURSOS DIDÁTICOS

Meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, revistas, filmes, textos, entre outros).

7 ó AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

Serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação do conhecimento:

I - trabalhos individuais e/ou coletivos;

II - fichas de acompanhamento;

III - relatórios;

IV - atividades complementares;

V - atividades práticas;

VI ó participação oral;

VII - seminários;

Os instrumentos de avaliação atitudinal que serão utilizados para avaliar os discentes são:

I - auto-avaliação;

II - assiduidade e pontualidade;

III - realização de atividades escolares;

IV - disciplina, interesse, participação nas aulas.

7.1ó Recuperação Paralela:

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

a) aula presencial;

b) trabalhos extra-classe;

c) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8 ó BIBLIOGRAFIA

8.1 ó Básica:

CARLINI, Á. et al. **Arte**: projeto escola e cidadania para todos. São Paulo: Brasil, 2005.

GARCEZ, L.; OLIVEIRA, J. **Explicando a arte**: uma iniciação para entender as artes visuais. São Paulo: Ediouro, 2001.

MACHADO, A. **Arte e mídia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. (Coleção Arte).

8.2 - Complementar:

DOMINGUES, D. (Org.). **Arte e vida no século XXI**: tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: EdUNESP, 2003.

GRAÇA, P. **História da arte**. São Paulo: Ática, 2007.

MARTINS, M. C. et al. **Didática do ensino de arte**: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

NUNES, F. O. **Ctrl+art+del**: distúrbios em arte e tecnologia. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2010.

WATTS, H. **On câmera**: o curso de produção de filme e vídeo da BBC. São Paulo: Summus, 1990.

9 ó LOCAL E DATA

Alta Floresta, 13 de outubro de 2015.

10 ó ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA 6 DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1 6 IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: BIOLOGIA

Período Letivo:	2015	Aulas/semana:	02	Carga Horária:	68 h	Total de aulas:	80
------------------------	------	----------------------	----	-----------------------	------	------------------------	----

Docente: ALEXANDER STEIN DE LUCA

2 6 EMENTA

Introdução à Biologia; Bioquímica celular e citologia; Reprodução e desenvolvimento; Histologia

Obs: O correu uma troca de temas, o tema **Ecologia geral**, será ministrado no próximo ano, no lugar deste entrará o tema **Histologia**, que será ministrado no presente ano.

3 6 OBJETIVOS

3.1 6 Objetivo Geral:

Levar aos alunos a importância do conhecimento da Biologia, despertando assim o interesse, fazendo com que estes se envolvam na compreensão sobre a origem da vida num contexto científico, apresenta-los as estruturas celulares até a formação dos tecidos, as características dos seres vivos e seus processos reprodutivos e evolutivos. Dar a oportunidade aos alunos a conhecer, pensar, analisar e tomar decisões acerca da vida, de forma global e contextualizada.

3.2 6 Objetivos Específicos:

No decorrer das aulas o aluno deverá exercer atividades que possam levá-lo a:

- Demonstrar a importância da Biologia como ciência inserida na história da humanidade.
- Descrever e classificar as substâncias químicas integrantes do meio celular.
- Conceituar enzimas e determinar suas principais funções nas atividades biológica, frisando a atuação dos anticorpos e a importância das vacinas.
- Relacionar o papel das vitaminas, suas funções e avitaminoses
- Diferenciar células procariontes de células eucariontes.
- Caracterizar membrana celular e parede celular.
- Citar as funções da membrana celular.
- Identificar e diferenciar transporte passivo de ativo (fenômeno da osmose).
- Descrever a forma e função das organelas: Retículo endoplasmático rugoso e liso, ribossomos, complexo de golgi, vacúolos, centríolos, lisossomos, peroxissomo, plastos, mitocôndrias e citoesqueleto.

- Identificar a equação da fotossíntese e da respiração, como os componentes que participam destes processos.
- Descrever a forma e função do núcleo e elementos nucleares (cromossomos).
- Diferenciar os ácidos nucleicos (DNA e RNA), sua composição química, tipos e formas estruturais, autoduplicação, sínteses e código genético
- Reconhecer as fases do ciclo celular - Mitose e Meiose
- Diferenciar genoma de cariótipo, autossomo de alossomo.
- Caracterizar as fases da intérfase
- Identificar em fotos ou desenhos da mitose e meiose, as fases em que as mesmas se encontram.
- Descrever a morfologia dos gametas humanos.
- Reconhecer as fases da espermatogênese e da ovogênese e suas diferenças.
- Conhecer o desenvolvimento Embrionário dos Animais Inclusive do Ser Humano
- Conhecer medidas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.
- Diferenciar ao tipos de tecidos que formam os órgão dos animais
- Conhecer as funções dos diferentes tecidos

4 ó CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I-INTRODUÇÃO À BIOLOGIA

A- A origem da vida

Teorias sobre a origem da vida

Teoria da Geração Espontânea e Biogênese

Teoria de Oparin e Haldane

As primeiras Células

Reinos e Domínios

Outras Teorias sobre a Origem da Vida

B- Uma visão geral da biologia

O Fenômeno da Vida

De que são feitos os Seres Vivos

A Organização da Vida

Transformações da Matéria em Energia

Reagindo ao Ambiente

Mantendo o equilíbrio

Reprodução e Hereditariedade

Evolução

Como o Cientista estuda a Natureza

A Investigação Científica

Leis e Teorias

Os Limites da Ciência

II- BIOQUÍMICA CELULAR E CITOLOGIA.

A- A água e sais Minerais

Água

Sais Minerais

B- Glicídios e Lipídios

Glicídios

Lipídios: Reserva de Energia

C- Proteínas

Aminoácidos

A Sequência de Aminoácidos e a Forma das Proteínas
Promovendo Reações Químicas: Enzimas

D- Vitaminas

Vitaminas Lipossolúveis e Hidrossolúveis

E- Uma visão Geral da Célula

A Invenção do Microscópio e a Descoberta da Célula
O Tamanho e a Forma das Células
Estudando a Célula
Os Dois Tipos de Células: Procarióticas e Eucarióticas
Vírus: um caso À parte

F- Membrana Plasmática

Estrutura da Membrana
Como as Substâncias Atravessam a Membrana
Transporte de Grandes Moléculas e Partículas
Envoltórios e Especializações da Membrana

G- Citoplasma

Sustentação da Célula: o Citoesqueleto
Centríolos, Cílios, Flagelos e Fuso Mitótico
Ribossomos
Retículo Endoplasmático
Complexo Golgiense
Lisossomo
Peroxisomos
Vacúolos
Mitocôndria
Cloroplasto

H- Respiração Celular e Fermentação

Aspectos Gerais da Respiração Aeróbia
Etapas da Respiração Aeróbia
Balanço Energético da Respiração Aeróbia
Fermentação
Respiração Anaeróbia
Evolução da Respiração

I- Fotossíntese e Quimiossíntese

Visão Geral da Fotossíntese
Detalhes da Fase Luminosa
Detalhes da Fase Química
Velocidade da Fotossíntese
A Evolução da Fotossíntese
Quimiossíntese

J- Núcleo, Cromossomos e Clonagem

Componentes do Núcleo
Cromossomos
Clonagem

K- Ácidos Nucleicos

Estrutura dos Ácidos Nucleicos

DNA: a Informação Genética
A Síntese de Proteínas
Mutações

L- Divisão Celular

A Divisão Celular nos Procariontes e Eucariontes
Mitose
Meiose

M- Alterações Cromossômicas

Alterações Numéricas
Alterações Estruturais
Exames na Gravidez

III- REPRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO.

N- Reprodução e Desenvolvimento Embrionário dos Animais

Reprodução
Reprodução Assexuada
Reprodução Sexuada
Reprodução Humana
Métodos Conceptivos ou Anticoncepcionais
Doenças Sexualmente Transmissíveis

O- Desenvolvimento Embrionário dos Animais

Local de Desenvolvimento
Tipos de Ovos e de Segmentação
Formação e Destino dos Folhetos Embrionários
Anexos Embrionários
Desenvolvimento Embrionário Humano
Causas do Desenvolvimento Embrionário

IV- HISTOLOGIA

P- Histologia Animal

Tecido Epitelial

Epitélio de Revestimento
Epitélio de Secreção: Glândulas

Tecidos Conjuntivos

Tecido Conjuntivo Propriamente Dito
Tecido Conjuntivo Adiposo
Tecido Conjuntivo Cartilaginoso
Tecido Conjuntivo Ósseo

Q- Sangue, Linfa e Sistema Imunitário

Tecido Hematopoético
Sangue

Sistema Imunitário

Tecido Muscular

Tipos de Tecido Muscular
Contração Muscular

Tecido Nervoso

Neurônio
Impulso Nervoso

5.6 METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas que serão ministradas de forma teórica e teórico-práticas, expositivas. Nas aulas práticas, serão realizadas em laboratório com auxílio de microscópio óptico e materiais biológicos, também serão ministradas aulas a campo com a finalidade de se demonstrar as metodologias específicas ao estudo e coletas de materiais.

Em sala de aula os alunos deverão ter a oportunidade de desenvolver as seguintes atividades:

- Ler capítulos do livro didático.
- Analisar e interpretar textos de assuntos estudados.
- Criar textos referentes aos assuntos estudados.
- Pesquisar em livros da biblioteca e na internet
- No laboratório de informática ler texto na internet (selecionado pelo professor) e fazer comentários.
- No estudo dos componentes químicos da célula (lipídios, proteínas e carboidratos), calcular o IMC, como
- Medida de prevenção a obesidade, bulimia e anorexia.
- Observar e analisar rótulo de alimentos para certificação e conhecimento dos compostos
- Assistir documentários sobre assuntos ministrados em aula e realizar atividades após esta prática
- Observar besouros com lupa para reconhecer a quitina (carboidrato).
- Observar em casa animais que se regeneram (lagartixa) no estudo da mitose.
- Observar e descrever experimento para demonstrar a ação das enzimas.
- Confeccionar imitação de célula com todas as organelas e também da molécula do DNA.
- Copiar e responder atividades do livro didático ou do quadro.
- Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
- Resolução intensiva de exercícios;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Simulações computacionais;
- Debates;
- Investigação científica com experimento sobre a origem da vida na terra
- Não será permitido a utilização de aparelhos eletrônicos como celulares, MP3, MP4 e/ou similares e também notebooks durante as aulas, desde que seja autorizado pelo professor para atividades na disciplina.

6.6 RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados os recursos como livros, apostilas, data-show e quadro branco.

Nas aulas práticas, serão realizadas em laboratório com auxílio de microscópio óptico e materiais bioló-

gicos, também serão ministradas aulas a campo com a finalidade de se demonstrar as metodologias específicas ao estudo e coletas de materiais.

Serão utilizados outros meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros)

7 ó AVALIAÇÃO

A verificação do aprendizado dos alunos será realizada através avaliações num processo contínuo ao longo das atividades programadas e desenvolvidas durante o ano letivo.

Os alunos serão avaliados, observando seu aproveitamento nas atividades como: testes teóricos, seminários e trabalho escrito.

O processo avaliativo é contínuo, ou seja, procura-se identificar individualmente as dificuldades conceituais e procedimentais, sendo, portanto, um elemento de construção e não de punição ao estudante. A nota de avaliação levará em conta a participação durante as aulas; os trabalhos feitos em grupo ou individualmente; as lições de casa; a organização do caderno; e as avaliações que serão feitas individualmente.

A Verificação do aprendizado com pontuação deverá ser de 0,00 a 8,00 (pontos)
Com no mínimo de 2 avaliações por bimestre, compreendendo a seguinte forma:

- Testes teóricos
- Testes teórico-prático
- Seminários
- Trabalhos escritos
- Relatórios de campo e/ou dos experimentos
- Exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Provas escritas;

Os instrumentos de avaliação atitudinal deverão ser de 0,00 a 2,00 (pontos), completando assim a totalização de 10,00 pontos que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

- Auto-avaliação;
- Assiduidade e pontualidade;
- Realização de atividades escolares;
- Disciplina, interesse, participação nas aulas;
- Outros critérios definidos pelo docente.

7.16 Recuperação Paralela:

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extra-classe;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8 ó BIBLIOGRAFIA

8.1 ó Básica:

LINHARES, SERGIO; GEWANDSZNAJDER, FERNANDO- **Biologia Hoje (volume1)**: São Paulo, Ática, 2011

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Fundamentos da biologia moderna**. São Paulo: Moderna, 2006.

LOPES, S. e ROSSO, S. **Bio** (Volume único) São Paulo: Saraiva, 2013.

8.2 - Complementar:

MACHADO, S. **Biologia, ciência e tecnologia**. São Paulo: Scipione, 2009. v. único.

OLIVEIRA JUNIOR, F. V.; SILVA, C. M. **Biologia para o ensino médio**: sistema didático: aprendizado baseado em problemas. São Paulo: Guanabara Koogan, 2004.

PEZZI, A. C.; GOWDAK, D.; MATTOS, N. **Biologia**: ensino médio. São Paulo: FTD, 2010.

SILVA JUNIOR, C.; SASSON, S. **Biologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

SADAVA, D. et al. **Vida**: a ciência da biologia: célula e hereditariedade. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. v. 1.

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Moderna plus biologia 1º ano**: biologia das células. São Paulo. Moderna, 2009.

9 ó LOCAL E DATA

Alta Floresta, 26 de março de 2015.

10 ó ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA Ó DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1 Ó IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: DIREITO EMPRESARIAL TRABALHISTA E TRIBUTÁRIO

Período Letivo:	2015	Aulas/semana:	03	Carga Horária:	103 h	Total de aulas:	120
------------------------	------	----------------------	----	-----------------------	-------	------------------------	-----

Docente: RICARDO ARCEU PEIXOTO FERREIRA

2 Ó EMENTA

Direito de empresa: princípios legais regulamentadores das atividades comerciais. Direito trabalhista: conceitos legais básicos do direito do trabalho. As relações entre Direitos Humanos e Direito do Trabalho. Direito tributário: princípios legais regulamentadores do processo tributário.

3 Ó OBJETIVOS

3.1 Ó Objetivo Geral:

Desenvolver a capacidade de análise do estado de insolvência de um empresário individual ou empresa coletiva numa perspectiva multidisciplinar; permitir que os alunos desenvolvam um senso crítico a respeito (a) dos efeitos jurídicos das decisões decretatórias de falência que afetam o devedor falido e os credores, e, (b) dos critérios sociais e econômicos que orientam a recuperação empresarial.

Desenvolver nos alunos conceitos e posturas cidadãs e éticas voltadas à vida em coletividade de forma harmônica com o meio ambiente do trabalho;

Despertar o interesse com o cotidiano de notícias e criação de lei que ocorrem no nosso dia a dia e refletem de forma considerável no meio ambiente do trabalho, buscando um senso mais crítico e objetivo na formação de opinião.

Promover mudanças de atitudes e comportamentos frente à realidade atual nacional e mundial pertinente ao meio ambiente do trabalho, seus riscos e forma mais eficaz de combate as irregularidades;

Demonstrar para os alunos a importância do cumprimento das legislações trabalhistas e previdenciárias.

Capacidade de interpretação de textos e leis.

Propiciar ao aluno conhecimentos sobre a Constituição Federal e o Código Tributário Nacional, familiarizando-os com assuntos de natureza tributária aplicados na atividade empresarial, para capacitá-lo a desempenhar suas funções de forma efetiva.

Levar o aluno a entender a atividade de captação de recursos do Estado e a sua aplicação no bem comum,

bem como a implicação dos tributos na gestão de empresas.

3.2 ó Objetivos Específicos:

Transmitir aos acadêmicos as técnicas e princípios que regem a disciplina em tela, relacionando-os com o momento jurídico, econômico e social contemporâneo;

Dar uma visão histórica do direito falimentar, suas origens e evolução.

Permitir o domínio e a compreensão dos princípios básicos e as características específicas do direito falimentar brasileiro e a sua inserção no contexto econômico e no mundo empresarial;

Fazer um comparativo entre o direito falimentar brasileiro e os seus correspondentes alienígenas;

Abordar a questão do exercício da atividade econômica em relação a concessão do crédito e seus efeitos, dentro do contexto da cadeia negocial e das relações socioeconômicas;

Abordar o direito concursal como forma de viabilização das empresas em crise, como alternativa de estímulo ao cumprimento das obrigações, superando-se a visão anterior meramente punitiva em relação ao inadimplemento do empresário;

Abordar os procedimentos específicos relacionados com o processo falimentar e de recuperação judicial e extrajudicial das empresas;

Permitir ao acadêmico a compreensão sobre as características da insolvência do empresário, dando ênfase não só na insolvência econômica e financeira, mas especialmente na insolvência jurídica;

Desenvolver a capacidade de análise do estado de insolvência de um empresário individual ou empresa coletiva numa perspectiva multidisciplinar;

Permitir que os alunos desenvolvam um senso crítico a respeito dos efeitos jurídicos das decisões decretatórias de falência que afetam o devedor falido e os credores;

Permitir que os alunos desenvolvam um senso crítico a respeito dos critérios sociais e econômicos que orientam a recuperação empresarial.

Interpretar as mais diversas situações que envolvam as leis trabalhistas em nosso cotidiano;

Planejar ações que visem coibir acidentes de trabalhos.

Conhecer as legislações de forma variada (resoluções códigos, leis, portarias, etc.) que fundamentam práticas voltadas à legislação trabalhista.

Interpretar textos e legislações variadas, entender seus elementos de textualidade.

Reconhecer e respaldar suas ações profissionais dentro da legislação trabalhista, informações sobre CIPA, aposentadoria e Nrs.

Capacitar os estudantes à compreensão da legislação fiscal e tributária nos níveis federal, estadual e municipal, e à aplicação dos procedimentos técnicos adequados ao cálculo e contabilização dos impostos de acordo com a legislação em vigor.

4 ó CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Direito de empresa: princípios legais regulamentadores das atividades comerciais. Direito trabalhista: conceitos legais básicos do direito do trabalho. As relações entre Direitos Humanos e Direito do Trabalho. Direito tributário: princípios legais regulamentadores do processo tributário.

5 ó METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;

Seminários para apresentação de trabalhos;

Construção de portfólios;
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
Fóruns;
Resolução intensiva de exercícios;
Estudos dirigidos em sala de aula;
Simulações computacionais;
Simulações presenciais;
Dramatização;
Debates;
Investigação científica;
Uso de situações-problema;
Estudo de caso;
Mapas conceituais;
Chuva de ideias;
Etc.

6 ó RECURSOS DIDÁTICOS

Meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros)

7 ó AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

- I - exercícios;
- II - trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III - fichas de acompanhamento;
- IV - relatórios;
- V - atividades complementares;
- VI - provas escritas;
- VII - atividades práticas;
- VIII - provas orais;
- IX - seminários;
- X - projetos interdisciplinares e outros.

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

- I - auto-avaliação;
- II - assiduidade e pontualidade;
- III - realização de atividades escolares;
- IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;

V - outros critérios definidos pelo docente.

7.16 Recuperação Paralela:

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8 ó BIBLIOGRAFIA

8.1 ó Básica:

COELHO, F. U. **Manual de direito comercial**: direito de empresa. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

NASCIMENTO, A. M.; NASCIMENTO, S. M. **Iniciação ao direito do trabalho**. 39. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SABBAG, E. **Manual de direito tributário**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

8.2 - Complementar:

AMARO, Luciano. **Direito tributário brasileiro**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

COLNAGO, L. M. R.; ALVARENGA, R. Z. **Direitos humanos e direito do trabalho**. São Paulo: LTr, 2013.

MAMEDE, G. **Manual de Direito Empresarial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, F. A. **Comentários à consolidação das leis do trabalho**. 4. ed. São Paulo: LTr, 2013.

RAMOS, A. L. S. C. **Direito empresarial esquematizado**. 4. ed. São Paulo: Método, 2014.

9 ó LOCAL E DATA

Alta Floresta-MT, 26 de março de 2015.

10 ó ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA Ó DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1 Ó IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA

Período Letivo:	2015	Aulas/semana:	02	Carga Horária:	68 h	Total de aulas:	80
------------------------	------	----------------------	----	-----------------------	------	------------------------	----

Docente: FLÁVIO ALENCAR AZAMBUJA

2 Ó EMENTA

Cultura de movimento. Conceitos e definições do movimento humano. Contexto atual da Educação Física escolar no ensino médio. Jogo. Conceitos. Tipos e aplicações. Criações e ressignificação dos jogos. Brinquedos e brincadeiras populares.

3 Ó OBJETIVOS

3.1 Ó Objetivo Geral

Ampliar a consciência crítica do discente para a importância das manifestações da cultura corporal do movimento que fazem parte do seu dia a dia e das novas possibilidades corporais voltadas para os esportes, jogos e lutas.

3.2 Ó Objetivos Específicos:

- Promover laboratórios experimentais de atividades esportivas coletivas e individuais;
- Proporcionar aos alunos práticas vivenciadas;
- Proporcionar aos discentes condições de identificar, avaliar e analisar os indicativos e fatores que interferem no universo esportivo;
- Gerar discussões sobre conhecimentos corporais.

4 Ó CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º BIMESTRE:

Avaliação técnica Geral - nível de aptidão física e cognitiva para cada esporte (basquete, vôlei, handebol, futsal, atletismo, natação, tênis de mesa, xadrez e futebol) para formação das seleções que irão participar do JIFMT;

Contextualizações sobre as manifestações históricas da Educação Física;

Vivências das manifestações da cultura corporal;

Discussão sobre história, regras e normas esportivas;

2º BIMESTRE:

Esportes individuais (Xadrez, tênis de Mesa e atletismo);

Discussão sobre a importância da organização de competições esportivas;

Vivência dos diferentes tipos de prática da cultura corporal;

Discussão sobre história, regras e normas esportivas;

Esportes coletivos (Voleibol e handebol).

3º BIMESTRE:

Esportes individuais (Peteca e lutas esportivas e culturais);

Educação Física Adaptada;

Qualidade de vida, atividade física e sedentarismo;

Discussão sobre história, regras e normas esportivas;

Esportes coletivos (Handebol e Futebol).

4º BIMESTRE:

Debate sobre a ética no esporte;

Ginástica Geral e olímpica;

Danças culturais;

Atividade física e recreativa;

Esportes coletivos (Futebol e Basquetebol).

5 ó METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida através da exposição e discussão do conteúdo programático, com aulas expositivas com o objetivo de fomentar a interação entre o professor-aluno e também de conceitos fundamentais da Educação Física que possam ser usados no cotidiano. Também serão apresentados vídeos e documentários que mostram a aplicabilidade dos conteúdos abordados e traduzem em uma linguagem simples os benefícios da educação física.

6 ó RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de Informática - Data Show + Net book - Caixa de Som ó Biblioteca - Ginásio de Esportes - Campo de Futebol ó Pista atletismo ó piscina

7 ó AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a

contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

I - exercícios;

II - trabalhos individuais e/ou coletivos;

III - fichas de acompanhamento;

IV - relatórios;

V - atividades complementares;

VI - provas escritas;

VII - atividades práticas;

VIII - provas orais;

IX - seminários;

X - projetos interdisciplinares e outros.

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

I - autoavaliação;

II - assiduidade e pontualidade;

III - realização de atividades escolares;

IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;

V - outros critérios definidos pelo docente.

7.1ó Recuperação Paralela:

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

a) aula presencial;

b) estudo dirigido;

c) trabalhos extraclasse;

d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8 ó BIBLIOGRAFIA

8.1 ó Básica:

BREGOLATO, R. A. **Cultura corporal do Jogo**. São Paulo: Ícone, 2007.

HILDEBRANDT, R. **Concepções abertas no ensino da educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

TAFFAREL, C.N.Z. **Criatividade nas aulas de educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

8.2 - Complementar:

BRASIL. **PCNs: ensino médio**. Orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF: SEEB, 2002.

DIEHL, R. M. **Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência**. 2, ed, São Paulo: Phorte, 2008.

DUARTE, E.; MOLLAR, T. H.; ALVES, M. L. T. **Educação física escolar: atividades inclusivas**. São Paulo: Phorte, 2013.

GUEDES, M. H. S. **Continuando a brincadeira: jogos de aprendizagem, estafetas, atividades psicomotoras e sessão historiada**. São Paulo: Phorte, 2013.

SALES. R. M. **Teoria e prática da educação física escolar**. São Paulo: Ícone, 2010.

9 ó LOCAL E DATA

10 ó ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 15 de abril de 2015.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA Ó DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1 Ó IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: ESPANHOL

Período Letivo:	2015	Aulas/semana:	01	Carga Horária:	34 h	Total de aulas:	40
------------------------	------	----------------------	----	-----------------------	------	------------------------	----

Docente: ANELISE DASENBROCK POLACHINI

2 Ó EMENTA

Discurso como prática social. Práticas discursivas. Práticas da oralidade, da leitura e da escrita, nos níveis formal e informal. Funções comunicativas e caráter prático de uso dos códigos estrangeiros. A interação com objetivo do ensino/aprendizagem do Espanhol. O discurso entendido como prática social nos seus infinitos gêneros, possibilitando a interação na língua que está estudando. Conhecimentos discursivos, sociolinguísticos, gramaticais e estratégicos para que se tenha condições de compreender e se expressar na língua espanhola. Trabalho com textos escritos, orais e visuais.

3 Ó OBJETIVOS

3.1 Ó Objetivo Geral:

Centrar a formação cidadã do estudante;
Buscar a articulação da Língua Estrangeira Espanhola (LEE) com as demais disciplinas;
Promover o aluno brasileiro a desenvolver as habilidades e competências da LEE;
Conhecer e respeitar o pluralismo cultural e linguístico hispânico;
Estabelecer relações e reconhecer elementos constituintes de sua própria cultura a partir do contato com a cultura espanhola;
Desenvolver a autonomia e a criticidade necessária para exercer seus direitos e deveres como cidadão.

3.2 Ó Objetivos Específicos:

Sistematizar princípios da LEE;
Dominar as diferentes linguagens na LEE;
Construir argumentos e sistematizar na LEE;
Entender diferentes visões da leitura e da escrita na LEE;
Enfrentar situações problemas na oralidade como na escrita;
Analisar e relacionar formas de contextos distintos nos seus gêneros na LEE;
Ler, produzir e interpretar textos na LEE;
Participar com criticidade a filmes, diálogos e músicas.

4 Ó CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

El alfabeto; saludos; pronombres sujeto, pronombres personales, interrogativos, pronombres

demonstrativos, de complemento directo y indirecto; verbos regulares e irregulares en presente de indicativo; verbos: ser, estar, tener, hablar y estudiar; verbos reflexivos; verbos quedar/poner/preferir, soportar, odiar, aguantar; verbos que expresan gustos, emociones y sensaciones; números cardinales; signos de interrogación y exclamación; gênero y número de sustantivos; gradación del adjetivo: comparativos y superlativos; adverbios y preposiciones de lugar; léxico: partes y objetos de la casa; léxico: profesión, nacionalidad, edad, apodo; léxico: los días de la semana y expresiones de frecuencia; léxico: el vestuário y los colores; léxico: características físicas y carácter, los deportes y los meses del año; lectura de textos; traducción; producción de texto y diálogos; comprensión auditiva; comprensión lectora; de películas,músicas.

5 ó METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
Seminários para apresentação de trabalhos;
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
Sinopses de filmes, músicas;
Pesquisa na internet;
Resolução de exercícios diversificados;
Estudos dirigidos em sala de aula;
Dramatização;
Diálogos;
Debates;
Uso de situações-problema;

6 ó RECURSOS DIDÁTICOS

Livro didático, uso do dicionário, material multimídia, pesquisa, filmes e vídeo.

7 ó AVALIAÇÃO

A avaliação será norteadada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

I ó exercícios no caderno;

II - trabalhos individuais e/ou coletivos;

III - atividades complementares;

IV - provas escritas;

V - provas orais;

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

I - auto-avaliação;

II - assiduidade e pontualidade;

III - realização de atividades escolares;

IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;

7.1ó Recuperação Paralela:

Recuperação paralela:

a) aula presencial;

b) estudo dirigido;

c) trabalhos extraclasse;

d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8 ó BIBLIOGRAFIA

8.1 ó Básica:

BARTABURU, M. E. A. **Español en acción**. 7. ed. São Paulo: Hispania, 2005.

GONZÁLEZ, A. H. et al. **Gramática de español lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 1995.

MELONE, E.; MENÓN, L. **Conecte Espanhol**. São Paulo: Saraiva, 2011.

8.2 - Complementar:

ANGELS, M. **Guia de conversação comercial**: espanhol. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2000.

ANHAIA, E. H. C. D. **Espanhol, gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios**: Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2013.

FORNARI, C. **Minidicionário antiportunhol**: conheça melhor o espanhol. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.

MARTINS, M. D. **Ahora sí**: bienvenido al idioma español, básico 1. 19. ed. São Paulo: Novos Livros, 1997.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MORENO, C. **Temas de gramática**. 2. ed. Madrid: SGEL, 2003.

OSMAN, S. et al. **Enlaces 1**. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

9 ó LOCAL E DATA

10 ó ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 26 de março de 2015.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA ó DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1 ó IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: FILOSOFIA

Período Letivo:	2015	Aulas/semana:	01	Carga Horária:	34 h	Total de aulas:	40
------------------------	------	----------------------	----	-----------------------	------	------------------------	----

Docente: MARIA OSEIA BIER

2 ó EMENTA

Introdução a filosofia e ao conhecimento filosófico. Contexto histórico do surgimento da filosofia e as principais escolas de pensamento da filosofia antiga (Platão, Aristóteles e as escolas helenistas). Problema da physis e os filósofos originais e a relação do mito com a filosofia. O surgimento da antropologia filosófica com Sócrates.

3 ó OBJETIVOS

3.1 ó Objetivo Geral:

- Apresentar os conceitos fundamentais do pensamento filosófico, bem como sua constituição histórica, como instrumento de formação da atitude filosófica;
- contribuir para a reflexão sobre a relação existente entre as diferentes concepções filosóficas, as condições históricas e o cotidiano;
- estimular o desenvolvimento da capacidade crítica e da reflexão filosófica sobre questões contemporâneas, colaborando para o fortalecimento da cidadania.

3.2 ó Objetivos Específicos:

- Apresentar as origens e os fundamentos do pensamento filosófico ocidental;
- discutir os vários significados de razão e apresentar as concepções contemporâneas;
- Refletir sobre o conceito de verdade e seu significado na construção do pensamento e na busca de conhecimento;
- introduzir na distinção entre natureza e cultura;
- esclarecer as relações entre o conhecimento, a linguagem e a consciência;
- favorecer a compreensão das noções de ética, política e sociedade civil.

4 ó CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I ó Descobrimos a filosofia

- A experiência filosófica (cap. 1)
- A consciência mítica (cap. 2 e cap. 19)

II - O nascimento da filosofia (cap. 3 e cap. 13)

- A busca da verdade (cap.13)

III - Direitos humanos (cap. 22 ó a tradição grega)
- A política normativa (cap. 23)

5 ó METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; leitura de textos indicados para aprofundar temas; pesquisa para reflexão e debates; seminários; apresentação de trabalhos individuais e em grupo; exibição de filmes.

6 ó RECURSOS DIDÁTICOS

Livros; recursos audiovisuais, textos.

7 ó AVALIAÇÃO

A avaliação do conhecimento poderá ser individual ou em grupo, por meio de pesquisa bibliográfica, fichas de acompanhamento, relatórios, provas escritas e orais, seminários, projetos interdisciplinares, da forma mais simples à mais complexa, e acordo com o desenvolvimento observado. Para a avaliação atitudinal será considerada a autoavaliação, assiduidade e pontualidade, realização das atividades e participação nas aulas, além da disciplina e do empenho demonstrado.

7.1ó Recuperação Paralela:

A recuperação paralela se dará ao longo do período letivo, e, atendendo individual ou coletivamente a necessidade dos alunos, poderá contar com aulas presenciais, estudo dirigido, atividades extraclasse.

8 ó BIBLIOGRAFIA

8.1 ó Básica:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

FIGUEIREDO, V. (Org.). **Seis filósofos na sala de aula**. São Paulo: Berlendis, 2006.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

REALE, M. **Introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

8.2 - Complementar:

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Metafísica**. 2. ed. São Paulo: Edipro, 2012.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2014.

FERRY, L. **A sabedoria dos mitos gregos**: aprender a viver II. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

FUNARI, P. P. (Org.). **As religiões que o mundo esqueceu**: como egípcios, gregos, celtas, astecas e outros povos cultuavam os deuses. São Paulo: Contexto, 2013.

MACEDO JUNIOR, R. P. **Curso de filosofia política**: do nascimento da filosofia a Kant. São Paulo: Atlas, 2008.

HUME, D. **Uma investigação sobre os princípios da moral**. Campinas, SP: Unicamp, 1995.

TUGENDHAT, E. **Lições sobre ética**. Petrópolis: Vozes, 2012.

9 ó LOCAL E DATA

10 ó ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 23 de março de 2015.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA 6 DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1 6 IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: FÍSICA

Período Letivo: 2015 **Aulas/semana:** 02 **Carga Horária:** 68 h **Total de aulas:** 80

Docente: MARCELO LUIZ DA SILVA

2 6 EMENTA

Introdução à Física. Cinemática. Iniciação à cinemática escalar e movimento uniforme. Movimento uniformemente variado. Cinemática: movimentos circulares. Cinemática: vetores e cinemática vetorial. Dinâmica: força e movimento. Princípios da dinâmica. Atrito entre sólidos. Estática dos sólidos.

3 6 OBJETIVOS

3.1 6 Objetivo Geral:

Compreender, explorar e utilizar adequadamente conceitos físicos em seu cotidiano.

3.2 6 Objetivos Específicos:

- Auxiliar na formação de profissionais e/ou pesquisadores.
- Relacionar a física básica com o cotidiano do aluno.
- Desenvolver habilidades de equacionar e resolver problemas físicos utilizando ferramentas matemáticas adequadas.
- Interpretar adequadamente os resultados obtidos na solução dos problemas.
- Proporcionar aos acadêmicos um aprofundamento quanto aos fenômenos físicos abordados em sala.
- Estimular o desenvolvimento do raciocínio abstrato.

4 6 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos da Ciência Física;
- Os métodos da Ciência Física;
- Vetores
- Leis de Newton e suas aplicações;
- Movimento Uniforme;
- Movimento Uniformemente variado;
- Lançamentos;
- Quantidade de movimento e Impulso;
- Trabalho e energia;
- Gravitação universal.

5 ó METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro, pincel e equipamento de multimídias;
Realização de trabalhos em sala;
Resolução intensiva de exercícios/problemas;
Realização de atividades experimentais de baixo custo.

6 ó RECURSOS DIDÁTICOS

Atividades impressas; Quadro e pincel; Livros; Materiais reciclados; Projetor.

7 ó AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, dividida em avaliação de conhecimento (80%) e avaliação atitudinal (20%).
Para avaliação de conhecimento serão realizadas duas avaliações escritas e individuais (P1 e P2) e Trabalho Oral e/ou Escrito (T).

A média da avaliação de conceito (M) será obtida após a soma de todas as notas e divisão por três.

$$M = \frac{P1 + P2 + T}{3}$$

Para avaliação atitudinal, os critérios utilizados serão: Realização de atividades escolares, disciplina, interesse e participação nas aulas.

7.16 Recuperação Paralela:

Para realização da recuperação paralela serão realizadas atividades extraclasse e atendimento individual durante a realização de atividades em sala de aula.

8 ó BIBLIOGRAFIA

8.1 ó Básica:

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. São Paulo: Scipione, 2010.

RAMOS, C. M.; BONJORNO, J. R. **Física**. São Paulo: FTD, 2011. v. único.

HEWITT, P. **Física conceitual**. São Paulo: Bookman, 2002

8.2 - Complementar:

AMATO, M. A.; OLAVO, L. S. F. **Introdução à física**. Brasília, DF: EdUNB, 2013.

CALÇADA, C. S.; SAMPAIO, J. L. **Física**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2008. v. único.

HOLZNER, S. **Física para leigos**. São Paulo: Alta Books, 2009.

GASPAR, A. **Física 1: mecânica**. São Paulo: Ática, 2009.

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física I: mecânica**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education, 2008.

9 ó LOCAL E DATA

Alta Floresta, 26 de março de 2015.

10 ó ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA ó DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1 ó IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

Período Letivo: 2015 **Aulas/semana:** 02 **Carga Horária:** 68 h **Total de aulas:** 80

Docente: LUIZ CARLOS DOS SANTOS

2 ó EMENTA

Histórico sobre a evolução da administração; as teorias da administração; o papel do administrador; funções administrativas; noções de ética e ética empresarial; responsabilidade social e ambiental das empresas.

3 ó OBJETIVOS

3.1 ó Objetivo Geral

Despertar no aluno interesse a prática administrativa sistêmica, valorizando o comportamento ético e comprometido com a sustentabilidade regional e global.

3.2 ó Objetivos Específicos

- 3.2.1 Oportunizar aos alunos uma visão histórica das Teorias da Administração e suas aplicações nas organizações atuais;
- 3.2.2 Especificar o papel do administrador e das funções administrativas;
- 3.2.3 Relacionar as teorias da administração, numa visão histórico-crítica;
- 3.2.4 Apresentar/conhecer noções ética, responsabilidade social e ambiental;
- 3.2.5 Apontar as consequências da decisão dicotômica do comportamento ético e não ético.

4 ó CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 As organizações e administração

- 4.1.1 A Administração e a Organização
- 4.1.2 Organizações ó Características da Organização
- 4.1.3 Funções Organizacionais
- 4.1.4 Eficiência e eficácia
- 4.1.5 Habilidades do Administrador
- 4.1.6 Os Princípios da Administração

4.2 Teorias da administração ó Ideias fundamentais

- 4.2.1 A Administração: Evolução Histórica - Ideias precursoras
- 4.2.2 Evolução das Teorias da Administração
- 4.2.3 Estado Atual da Teoria Administrativa

- 4.2.4 Perspectivas Futuras da Administração
- 4.2.5 Teorias administrativas
- 4.2.6 Administração Científica
- 2.7 A Teoria Clássica
- 4.2.9 Teoria da Burocracia
- 4.2.10 Teoria das relações humanas
- 4.2.11 Teoria Comportamental
- 4.3 Noções éticas**
- 4.3.1 Ética Profissional
- 4.3.2 Responsabilidade Social
- 4.3.3 Responsabilidade Ambiental

5.6 METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- 5.1 Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
- 5.2 Seminários para apresentação de trabalhos;
- 5.3 Exibições de filmes de forma introdutória do tema e ou revisão dos conceitos estudados;
- 5.4 Estudos dirigidos considerando o interesse do cliente;
- 5.5 Simulações presenciais teórico/prático;
- 5.6 Dramatização através de atividades interdisciplinares;
- 5.7 Debates entre grupos e turmas, abordando conteúdos complementares;
- 5.8 Investigação científica;
- 5.9 Uso de situações-problema;
- 5.10 Estudo de caso;
- 5.11 Chuva de ideias; etc.

6.6 RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, Apostilas, base de dados: Portal CAPES, recursos áudios visuais, revistas, publicação oportuna da imprensa especializada e local, depoimento especialista, etc.

7.6 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada da seguinte maneira 08 (oito) avaliações sendo:
Haverá 02 (duas) avaliações bimestrais, sendo pelo menos uma através de averiguação gráfica, englobando a teoria e a prática que a disciplina exige; cada nota será composta de 80% do resultado da averiguação do conhecimento/aprendizado e 20% da constatação atitudinal: Participação no grupo, interesse individual, iniciativa e comportamento ético.

Para a efetivação do processo avaliativo será disposto dos seguintes instrumentos:

- Averiguação gráfica;
- Trabalhos serão realizados individualmente e em grupo, devendo ser entregue, podendo ser apresentados em forma de seminário;
- Observação: considerando os critérios elencados para composição do percentual atitudinal;
- Projeto interdisciplinar (teatro, produção de texto, visita técnica, etc).

7.16 Recuperação Paralela:

A recuperação paralela ocorrerá continuamente de forma segmentada considerando as dificuldades específicas do educando, através de ações alternativas podendo ser (aula presencial, estudo dirigido; trabalho extraclasse) buscando um atendimento mais individual, ao término de conteúdo específico.

8.6 BIBLIOGRAFIA

8.1 Básica:

CHIAVENATO, I. **Princípios da administração**: o essencial em teoria geral da administração. 2. ed. São

Paulo: Manole, 2013.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**: abordagens prescritivas e normativas. 7. ed. São Paulo: Manole, 2013. v. 1.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

8.2 - Complementar:

CAVALCANTI, M. (Org.). **Gestão social, estratégias e parcerias**: Redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o terceiro setor. São Paulo: Saraiva, 2005.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

HOLLENDER, J.; BREEN, B. **Muito além da responsabilidade social**: como preparar a próxima geração de líderes e empresas para um mundo sustentável. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MATOS, F. G. **Ética na gestão empresarial**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MONTANA, P.; CHARNOV, B. **Administração**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

RODRIGUES, M. V. R.; GURGEL, C. **Administração**: elementos essenciais para a gestão das organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SCHERMERHORN JUNIOR, J. R.; **Administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

SILVA, A. T. **Administração básica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SROUR, R. H. **Casos de ética empresarial**: chaves para entender e decidir. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

TUGENDHAT, Ernst. **Lições sobre ética**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

9 ó LOCAL E DATA

10 ó ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 23 de março de 2015.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA ó DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1 ó IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: GEOGRAFIA

Período Letivo:	2015	Aulas/semana:	02	Carga Horária:	68 h	Total de aulas:	80
------------------------	------	----------------------	----	-----------------------	------	------------------------	----

Docente: FLÁVIO ANTONIO LUCIO ALVES

2 ó EMENTA

Espaço geográfico, lugar e paisagem. A representação do espaço geográfico: a cartografia. A formação do espaço natural: placas tectônicas e estrutura geológica. A formação do espaço natural: dinâmica interna e externa. A erosão e a contaminação dos solos. As fronteiras naturais do mundo. Água: escassez e poluição. Desenvolvimento sustentável: problema global. Características da população mundial. A agricultura, a pecuária e os sistemas agrários. A evolução da atividade industrial no mundo. Urbanização e crescimento urbano: metrópoles, megalópoles e megacidades.

3 ó OBJETIVOS

3.1 ó Objetivo Geral:

Compreender o histórico da evolução (dinâmica) da sociedade e seus processos produtivos-culturais em meio ao ambiente que ocupa, a fim de que tenham subsídios intelectuais para exercerem a responsabilidade social e ambiental que possuem como profissionais cidadãos atuantes em nossa sociedade. Dentro desse contexto, devem valorizar não só as teorias do desenvolvimento sustentável (que envolvem também a equidade social), mas sobretudo saber valorizar e aplicar as práticas do desenvolvimento sustentável através de suas práticas profissionais, de seus posicionamentos políticos enquanto cidadão e também através de suas práticas cotidianas na esfera da vida privada.

3.2 ó Objetivos Específicos:

Identificar com naturalidade (facilidade) e rapidez todos os tipos de informações cartográficas, mapas convencionais ou anamórficos, gráficos que apresentam gráficos espaciais e legendas em geral.

Ler e entender escalas (carto)gráficas que trazem a relação de proporcionalidade entre o desenho/mapa no papel/tela e a sua realidade no espaço geográfico.

Fazer mapas e croquis espaciais considerando, ainda que de forma aproximada, a relação coerente entre representação e realidade espacial.

Reconhecer fenômenos da natureza que ocorrem no Brasil e no mundo, diferenciando-os e entendendo os princípios causadores de cada um deles, bem como os efeitos sobre as sociedades envolvidas.

Identificar e posicionarem-se criticamente em relação às situações de degradação, poluição, uso e/ou apropriação indevida dos recursos naturais disponíveis e indispensáveis ao uso comum da sociedade, com ênfase à água, os solos, o ar e recursos energéticos.

Compreender a dinâmica populacional no mundo, no Brasil e na região de atuação profissional e de

vivência.

Entender a dinâmica dos sistemas produtivos industriais, agropecuários e informacionais que compõe a sociedade na qual estão inseridos, nas escalas global, regional e local de seus espaços de vivência.

4 ó CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Plano de Ensino Detalhado 1º Ano

1) Espaço geográfico, lugar e paisagem.

1.1 ó Apresentação do conceito de Espaço Geográfico

1.2 ó Desdobramento analítico do Espaço Geográfico (em diagrama esquemático) e o aparecimento dos conceitos-chave da Geografia: Paisagem (natural e cultural ó ou humanizada), Lugar, Região e regionalização, Territórios e fronteiras.

1.3 - Paisagem (Natural x Cultural ó ou humanizada), Lugar

1.4 - Região e regionalização, Territórios e fronteiras.

2) A representação do espaço geográfico: a cartografia.

2.0 ó Introdução histórica à importância e origem da cartografia desde a Grécia Antiga até os tempos atuais, com ênfase ao período das grandes navegações a partir do século XV.

2.1 ó Noções de localização espacial na superfície terrestre: Uso de bússolas convencional e eletrônica (aplicativo instalado nos *smartphones* dos alunos) para determinar azimutes (rumo), GPS e localização da Estação Espacial Internacional e do Telescópio *Hubble* quando passam pelo céu da cidade (acompanhamento de data e hora consultado em *site* especializado em geografia e astronomia).

2.2 ó Projeções cartográficas: Cilíndrica (de Mercator e Peters), Cônica e Plana ou Azimutal, com teste do tipo simulado aberto ao debate ao fim de cada um dos 03 (três) vídeos propostos.

2.3 ó Simbologia e convenções cartográficas com teste do tipo simulado aberto ao debate ao fim de cada um dos 02 (dois) vídeos propostos ao fim de cada um dos 02 (dois) vídeos propostos.

2.4 ó Escalas geográfica, gráfica e numérica ou matemática com teste do tipo simulado aberto ao debate ao fim de cada um dos 02 (dois) vídeos propostos.

2.5 ó A cartografia moderna (digital) integrada aos SIGs: Sistemas de Informação Geográfica.

2.6 ó Os SIGs como instrumentos de análise e intervenção na realidade da sociedade.

3) A formação do espaço natural: placas tectônicas e estrutura geológica.

3.1 ó A tectônica de placas e as transformações na crosta terrestre.

3.2 ó As grandes estruturas geológicas da Terra.

3.3 ó Zonas de divergência e convergência da Terra.

3.4 ó Vulcões, terremotos e *tsunamis*.

3.5 ó A atividade tectônica no Brasil.

3.6 ó A sociedade e a atividade tectônica.

4) A formação do espaço natural: dinâmica interna e externa.

4.1 ó A litosfera e a estrutura interna da Terra.

4.2 ó As forças endógenas e a dinâmica interna do planeta.

4.3 ó As forças exógenas da Terra.

4.4 ó As paisagens e as formas de relevo.

4.5 ó As formas do relevo brasileiro.

4.6 ó O relevo, os seres humanos e as paisagens terrestres.

5) A erosão e a contaminação dos solos.

5.1 ó O processo de formação dos solos (pedogênese).

5.2 ó Principais tipos de solo no Brasil.

5.3 ó Desmatamentos e queimadas como agentes de exposição do solo.

5.4 ó O processo de desertificação pelo uso inadequado de solos.

5.5 ó Os impactos e as alternativas da agricultura sobre os solos.

5.6 ó Alternativas de combate à erosão e à contaminação dos solos.

6) As fronteiras naturais do mundo.

- 6.1 ó As grandes paisagens naturais da biosfera terrestre.
- 6.2 ó A interdependência dos elementos da biosfera.
- 6.3 ó As Florestas tropicais, Temperadas, Savanas, Campos, Desertos e a Tundra.
- 6.4 ó As grandes paisagens naturais brasileiras
- 6.5 ó Os Domínios morfoclimáticos e os Biomas do Brasil.
- 6.6 ó A interferência antrópica nas dinâmicas naturais.

7) Água: escassez e poluição.

- 7.1 ó O ciclo da água.
- 7.2 ó A distribuição da água na Terra.
- 7.3 ó As águas continentais superficiais.
- 7.4 ó As grandes bacias hidrográficas brasileiras.
- 7.5 ó As águas continentais subterrâneas.
- 7.6 ó Água potável: um recurso ameaçado.
- 7.7 ó Águas brasileiras: o mito da abundância.
- 7.8 ó A água nos oceanos: salinidade, temperatura, correntes marítimas, recursos naturais e poluição

8) Desenvolvimento sustentável: problema global.

- 8.1 ó Conceitos e considerações básicas sobre o desenvolvimento sustentável.
- 8.2 ó Melhores práticas de produção e consumo com vistas à sustentabilidade ambiental.
- 8.3 ó O esgotamento do petróleo e o futuro energético mundial.
- 8.4 ó Fontes alternativas e o futuro energético mundial.
- 8.5 ó O futuro energético do Brasil.

9) Características da população mundial.

- 9.1 ó Distribuição espacial da população no mundo e no Brasil.
- 9.2 ó Os grandes movimentos migratórios internacionais e intranacionais.
- 9.3 ó Migrações no Brasil: o balanço populacional por região.
- 9.4 ó Brasileiros vivendo no exterior: o Brasil como exportador e receptor de migrantes.
- 9.5 ó Dinâmica populacional e indicadores da qualidade de vida das populações.

10) A agricultura, a pecuária e os sistemas agrários.

- 10.1 ó A Revolução Industrial e as transformações no campo.
- 10.2 ó A agropecuária comercial moderna.
- 10.3 ó A Revolução Verde e a moderna agricultura nos países subdesenvolvidos
- 10.4 ó A agricultura comercial tropical: a *plantation*
- 10.5 ó A agricultura tradicional de subsistência.
- 10.6 ó Principais regiões agrícolas mundiais.

11) A evolução da atividade industrial no mundo.

- 11.1 ó Capital, força de trabalho e tecnologia.
- 11.2 ó Primeira, Segunda e Terceira Revolução Industrial.
- 11.3 ó A modernização da indústria e a alienação do trabalho.
- 11.4 ó A automação da produção, o desemprego e a acumulação capitalista.
- 11.5 ó Os tipos de indústria e fatores que interferem na localização industrial.
- 11.6 ó As paisagens e as marcas da sociedade industrial.

12) Urbanização e crescimento urbano: metrópoles, megalópoles e megacidades

- 12.1 - Áreas de surgimento das primeiras cidades no mundo.
- 12.2 - Processo de Urbanização e a Rede de Cidades.
- 12.3 - População das maiores aglomerações urbanas do mundo.
- 12.4 ó A Rede Urbana Brasileira.
- 12.5 - Conurbação, metropolização e cidades-mundiais (cidades globais *alfa* ou *ômegacidades*, dentre

outras nomenclaturas).

12.6 ó A conjunção de metrópoles e pólos regionais em òmegalópolesò: os casos de São Paulo/ Baixada Santista/Sorocaba/Campinas; e São Paulo/São José dos Campos/Rio de Janeiro.

5 ó METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias (notebook, projetores e lousa digital);

Seminários para apresentação de trabalhos;

Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;

Fóruns;

Resolução intensiva de exercícios;

Estudos dirigidos em sala de aula;

Simulações computacionais;

Simulações presenciais;

Debates;

Investigação científica;

Visitas para observação *in loco* e trabalhos de campo considerando o Museu da Unemat e a Estação Meteorológica (Infraero) de Alta Floresta, bem como demais locais de interesse geográfico que se apresentarem pertinentes em função dos conteúdos abordados;

Uso de situações-problema;

Estudo de caso;

Mapas conceituais;

6 ó RECURSOS DIDÁTICOS

Bibliografias básicas e complementares;

Equipamentos de hardware para fins audiovisuais (pen drive, notebook, projetor tipo datashow, projetor integrado à lousa digital, CDs e DVDs com filmes/vídeos específicos);

Uso de GPS convencional e dos *smartphones*; Uso da bússola convencional e dos *smartphones*;

Uso do laboratório de informática p/ acessos e pesquisas aos portais do IBGE, Universidades, Congresso Nacional e demais *sites* específicos relacionados aos estudos;

Uso de mapas e cartas topográficas impressas.

7 ó AVALIAÇÃO

A avaliação será norteadada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas. Observando-se a capacidade dos alunos em formularem suas perguntas durante o debate de ensino-aprendizagem já pode-se aferir o grau de entendimento acerca do assunto tratado. São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

I - exercícios;

II - trabalhos individuais e/ou coletivos;

III - fichas de acompanhamento;

IV - relatórios;

V - atividades complementares;

VI - provas escritas;

VII - atividades práticas;

VIII - provas orais;

IX - seminários;

X - projetos interdisciplinares e outros.

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

I - auto-avaliação;

II - assiduidade e pontualidade;

III - realização de atividades escolares;

IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;

V - outros critérios definidos pelo docente, como uso do uniforme e demais vestimentas em conformidade com o uniforme.

7.16 Recuperação Paralela:

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente, equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8 ó BIBLIOGRAFIA

8.1 ó Básica:

ADAS, M. **Panorama geográfico do Brasil**: contradições, impasses e desafios socioespaciais. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. **Geografia**: espaço e vivência. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2011. v. 1.

8.2 - Complementar:

ALMEIDA, M. **Geografia global**: geral e do Brasil. São Paulo: Escala Educacional, 2008. v. único.

BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C.; LUCCI, E. A. **Conecte geografia**: 1º ano. São Paulo: Saraiva, 2011.

BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. **Geografia**: espaço e vivência. Volume Único. 3 ed. São Paulo: Atual, 2011.

DURAND, M. F. et al. **Atlas da mundialização**: compreender o espaço mundial contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2009.

MAGNOLI, D. **Geografia para o ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012.

MAGNOLI, D. **O mundo contemporâneo**. 2. ed. São Paulo: Atual, 2008.

9 ó LOCAL E DATA

Alta Floresta, 25 de março de 2015.

10 ó ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA ó DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1 ó IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: HISTÓRIA

Período Letivo:	2015	Aulas/semana:	02	Carga Horária:	68 h	Total de aulas:	80
------------------------	------	----------------------	----	-----------------------	------	------------------------	----

Docente: MARCELO VEBER GOLDANI

2 ó EMENTA

Principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida. Diferenças e semelhanças entre as diversas formas de organização das sociedades no que diz respeito à utilização da terra. Pluralidade étnico-cultural e científica em múltiplas espacialidades e temporalidades.

3 ó OBJETIVOS

3.1 ó Objetivo Geral:

- Desenvolver a capacidade de reflexão histórico-crítica considerando o processo de formação da sociedade humana e seu desenvolvimento intelectual, tecnológico e cultural;
- Destacar o processo de hominização e formação das primeiras sociedades articuladas à formação cultural humana e a invenção de instrumentos, artefatos e novas tecnologias;
- Compreender as transformações sociais ocorridas ao longo do tempo histórico valorizando a organização cultural, religiosa, moral, política e econômica.

3.2 ó Objetivos Específicos:

- Entender a história como disciplina de estudos e suas propostas para o pensamento reflexivo e suas complexidades;
- Compreender o conceito de tempo histórico e tempo cronológico, espaço, transformação e permanência cultural da sociedade;
- Destacar a vinculação entre as teorias do surgimento do ser humano;
- Identificar o processo de organização das sociedades humanas em seu tempo histórico-filosófico;
- Identificar as manifestações do saber humano referentes às invenções técnicas, instrumentos e ferramentas de trabalho;
- Relacionar o processo de passagem da economia caçadora-coletora para o desenvolvimento da economia produtora e sua capacidade de acúmulo de conhecimento ao longo do tempo;
- Conceituar a formação política, cultural e religiosa das primeiras civilizações e impérios no oriente e ocidente;
- Interpretar a formação política e a organização dos reinos feudais na Idade Média;
- Valorizar o legado cultural das civilizações greco-romanas para a formação cultural do ocidente, bem como pensar a cultura dos povos do oriente médio e a influência muçulmana;

- Apresentar as principais características culturais e religiosas do mundo feudal buscando compreender o poder da igreja no feudalismo;
- Destacar os elementos culturais que caracterizam o fim do período medieval relacionado às suas transformações religiosas, tecnológicas e culturais.

4 ó CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O hálito da vida

- 1.1 África: o surgimento dos seres humanos
- 1.2 Revolução Neolítica

2. A Antiguidade Oriental

- 2.1 Os povos mesopotâmicos
- 2.2 Os povos africanos
- 2.3 Semitas

3. A Grécia Antiga

- 3.1 A formação da sociedade grega
- 3.2 A pólis grega
- 3.3 Política e cultura das cidades gregas
- 3.4 O período macedônico (III ó II a.C.)

4. Roma, cidade aberta

- 4.1 As origens de Roma
- 4.2 Repercussões das conquistas
- 4.3 O Império

5. A Alta Idade Média

- 5.1 A formação da cristandade ocidental
- 5.2 o Islã
- 5.3 Os impérios cristãos

6. Entre o céu e a terra

- 6.1 O feudalismo
- 6.2 Visões do paraíso
- 6.3 Entre o mundo medieval e o início da Idade Moderna

7. A conquista do Novo Mundo

- 7.1 A Reconquista e a expansão marítima
- 7.2 Os negros da terra
- 7.3 Um outro olhar: um ritual inca

8. O Velho e o Novo Mundo sob duas majestades: o rei e o papa

- 8.1 A Reforma Protestante
- 8.2 Visões dos conquistadores

9. O império de Deus pelos ibéricos

- 9.1 A sociedade do antigo regime
- 9.2 A administração colonial portuguesa
- 9.3 A administração colonial espanhola

10. O império colonial português

- 10.1 A economia colonial
- 10.2 Inferno dos negros, purgatório dos brancos, paraíso dos mulatos

11. Monarquias absolutistas

- 11.1 O Estado absolutistas
- 11.2 O absolutismo na Inglaterra

5 ó METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Vincula-se à utilização de metodologia de trabalho centrada no desenvolvimento intelectual e cultural do educando através do suporte técnico oferecido pelo educador com base no livro didático como ferramenta para o desenvolvimento do conhecimento.

- Aulas expositivas com diálogo e troca de conhecimento empregando quadro e equipamentos

multimídias;

- Seminários para apresentação de trabalhos realizados em sala de aula e/ou extraclasse;
- Uso de recursos audiovisuais;
- Exploração de mapas, tabelas, imagens;
- Resolução de exercícios em sala de aula e/ou extraclasse;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Debates;
- Investigação científica;
- Leitura de textos em sala de aula;
- Leitura de artigos científicos como subsídio para aprendizagem;
- Construção de textos em sala de aula e/ou extraclasse;
- Estudos de caso;
- Visitas a museu, sítios arqueológicos, casas de cultura, etc.

6 ó RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco/vidro; apagador; marcador para quadro branco/vidro; livro didático; equipamentos audiovisuais; mídias; acesso à internet; mapas.

7 ó AVALIAÇÃO

A avaliação necessita desenvolver-se durante todo o tempo de trabalho em sala de aula. Sendo assim, possui caráter contínuo e deve valorizar as características individuais do educando.

Instrumentos de avaliação do conhecimento:

- I ó Realização de exercícios em sala de aula;
- II ó Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III ó Elaboração de textos e relatórios;
- IV ó Provas escritas;
- V ó Pesquisa e apresentação de seminários;
- VI ó Participação na correção de exercícios em sala de aula.

Avaliação atitudinal:

- I ó autoavaliação;
- II ó Pontualidade e assiduidade;
- III ó Disciplina e demonstração de interesse nas aulas;

7.1ó Recuperação Paralela:

- I ó Estudos dirigidos
- II ó trabalhos extraclasse
- III ó Atendimento individual e/ou em grupo.

8 ó BIBLIOGRAFIA

8.1 ó Básica:

CAMPOS, Flavio de. **A escrita da história**. São Paulo: Escala Educacional, 2010. (Coleção A escrita da história)

FRANCO JUNIOR, H. **A Idade Média**: o nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001

KI-ZERBO, J. (Editor.). **História geral da África**. 2. ed. rev. Brasília, DF: UNESCO, 2010. v. I-VIII.

8.2 - Complementar:

BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

BLAINEY, G. **Uma breve história do mundo**. Curitiba: Fundamento, 2007.

FRANCO JUNIOR, H. **O ano 1000: tempo de medo ou de esperança?** São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

HOBSBAWN, Eric J. **Era dos Extremos: o breve século XX ó 1914-1991**. Trad. Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MALERBA, Jurandir. **A história da América Latina: ensaio de crítica historiográfica**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

MATTOS, R. A. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007. v. 1.

SILVA, A. L.; GRUPIONI, L. D. B. (Orgs.). **A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus**. 4. ed. São Paulo: Global; Brasília: MEC: MARI: UNESCO, 2004.

VAINFAS, R. et al. **História**. São Paulo: Saraiva, 2010. v. único.

VISENTINI, Paulo Fagundes. **A África moderna: um continente em mudanças ó 1960-2010**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2010.

9 ó LOCAL E DATA

10 ó ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 13 de abril de 2015.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA Ó DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1 Ó IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: INFORMÁTICA BÁSICA

Período Letivo:	2015	Aulas/semana:	02	Carga Horária:	68 h	Total de aulas:	80
------------------------	------	----------------------	----	-----------------------	------	------------------------	----

Docente: FÁBIO JUNIOR AMANCIO

2 Ó EMENTA

Introdução à Informática. Software e Hardware. Sistemas Operacionais. Internet. Software de edição de texto. Software de planilha eletrônica. Software de apresentação.

3 Ó OBJETIVOS

3.1 Ó Objetivo Geral:

Fornecer informações básicas e históricas sobre Informática.
Capacitar o aluno quanto ao conhecimento uso e aplicabilidade do computador no cotidiano de sua vida, permitindo que o mesmo se utilize de vantagens que a informática oferece, melhorando a qualidade e produtividade das suas tarefas profissionais e pessoais.

3.2 Ó Objetivos Específicos:

Introduzir ao aluno conhecimentos básicos em informática, bem como sua aplicabilidade na vida profissional, conscientizar o aluno, do uso da informática como ferramenta de trabalho, familiarizando-o com o seu cotidiano, tais como:
Identificar o que é um hardware e um software.
Compreender os componentes básicos do computador e identificar o sistema operacional.
Entender o funcionamento do computador e da internet.
Fazer uso das ferramentas de escritório, software de edição de texto, de planilha eletrônica e de apresentação.

4 Ó CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SEMANA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1ª. Semana	<p>-Explicar os objetivos da disciplina frente as expectativas do curso e tendências futuras.</p> <p>-Discussão sobre a tecnologia nos dias atuais e como se insere no contexto do profissional da Administração.</p> <p>-Apresentação do conceito Smartphone, suas tecnologias, funções, mobilidade e recursos, disponíveis nos dias atuais, comparado aos primeiros computadores. E como esses dispositivos nos ajudam em nossas vidas profissionais e pessoais.</p>
2ª. Semana	<p>Introdução a Informática</p> <p>História da Era da Computação: Passado, Presente e Futuro.</p> <p>Descrever:</p> <p>-As gerações de projetos de computador que levaram à realidade presente.</p> <p>-História do desenvolvimento do computador pessoal.</p>
3ª. Semana	<p>Descrever:</p> <p>-História do desenvolvimento do computador pessoal.</p> <p>Primeiros computadores pessoais</p> <p>O padrão de PC IBM</p> <p>O padrão Microsoft/Intel</p> <p>A Revolução da Internet</p> <p>Explicar:</p> <p>-Os conceitos e os termos fundamentais da inteligência artificial.</p>
4ª. Semana	<p>Os fundamentos dos sistemas especialistas, robótica e realidade virtual.</p> <p>Dar exemplos do impacto dessas áreas nos negócios e no dia-a-dia.</p>
5ª. Semana	<p>-Exibição do filme Piratas do Vale do Silício. Que conta a história dos ícones da informática, Bill Gates e Steve Jobs, responsáveis por ter mudado a história da informática/computador pessoal, com produtos, criados pelas suas respectivas empresas, as maiores do ramo, Apple e Microsoft.</p>
6ª. Semana	<p>-Continuação da exibição do filme Piratas do Vale do Silício. Que conta a história dos ícones da informática, Bill Gates e Steve Jobs, responsáveis por ter mudado a história da informática/computador pessoal, com produtos, criados pelas suas respectivas empresas, as maiores do ramo, Apple e Microsoft.</p> <p>-Aula prática de introdução a informática.</p>
7ª. Semana	<p>Entrega do trabalho realizado em grupo.</p> <p>-Revisão do conteúdo para aplicação da prova objetiva individual.</p>
8ª. Semana	<p>Aplicação da prova objetiva individual.</p>
9ª. Semana	<p>Hardware e Software:</p> <p>Os Componentes Básicos de um Computador</p> <p>Dispositivos de entrada e saída / Manipulação dos dados.</p>
10ª. Semana	<p>Armazenamento primário e secundário - Como funciona o computador.</p>
11ª. Semana	<p>Classificação dos computadores.</p>
12ª. Semana	<p>Aula prática de hardware.</p> <p>Trabalho em grupo.</p>
13ª. Semana	<p>Softwares Aplicativos:</p> <p>Estabelecer a distinção entre sistemas operacionais e software aplicativo.</p> <p>Relacionar os vários métodos pelos quais as pessoas e os negócios adquirem software.</p>

	<p>Freeware Domínio Público Software de Fonte Aberta Shareware Comprando Software Comercial</p>
14ª. Semana	<p>Licença Local Distribuição Eletrônica de Software Provedor de Aplicativos óApplication Service Provider Software Orientado para Tarefas Gerenciamento de Banco de Dados</p>
15ª. Semana	<p>Comunicações Outros Softwares Orientados para Tarefas Software de Negócios Software de Mercado Vertical Groupware Software para Pequenos Negócios Aula prática.</p>
16ª. Semana	-Revisão do conteúdo para aplicação da prova objetiva individual.
17ª. Semana	Aplicação da prova objetiva individual.
18ª. Semana	<p>Ética e Software Aplicativo Pirataria de Software Computadores e Pessoas Pessoal de Informática</p>
19ª. Semana	<p>Sistemas Operacionais: Software em Segundo Plano Sistema Operacional Software de sistemas Kernel Sistemas Operacionais para Computadores Pessoais MS-DOS Windows</p>
20ª. Semana	<p>MAC OS Unix Linux Interface Gráfica A Família Windows MAC OS, UNIX e LINUX Sistemas Operacionais para Redes</p>
21ª. Semana	<p>Sistemas Operacionais para Computadores de Grande Porte Compartilhando a CPU Multiprocessamento Multiprogramação Tempo compartilhado Programas Utilitários Gerenciador de Arquivos</p>
22ª. Semana	<p>Aula prática. -Revisão do conteúdo para aplicação da prova objetiva individual.</p>
23ª. Semana	<p>Aplicação da prova objetiva individual. A Internet: Em Casa e no Local de Trabalho Descrever brevemente a história da Internet Crescimento da Internet</p>

	<p> Linha do Tempo Pessoas-chave Links da Internet Navegador (browser) O Provedor de Serviços Internet e o Navegador Uniform Resource Locator (URL) Plug-ins Programas de Páginas Web Acesso Sem Fio à Internet Aula prática </p>
24ª. Semana	<p> Pesquisando na Internet Newsgroups FTP Telnet E-mail Servidor de Correio Aula prática Software Cliente de E-mail O Mundo do Comércio Eletrônico Business-to-Consumer Modelo Pure-Play Modelo Bricks-and-Clicks Modelo Flips-and-Clicks Aula prática </p>
25ª. Semana	<p> Business-to-Business Centros de Negócios na Internet Consumer-to-Consumer Propaganda na Internet Intranets Rede Privada Virtual ó Virtual Private Network Aula prática </p>
26ª. Semana	<p> Rede de computadores Definição de redes de computadores. Definição de tipos de redes (LAN, MAN, WAN) Exemplos de meios de comunicação. Definição e exemplo de rede ponto a ponto </p>
27ª. Semana	<p>-Revisão do conteúdo para aplicação da prova individual.</p>
28ª. Semana	<p> Aplicação da prova prática individual. Software de edição de texto: Editor de textos: nomenclatura básica; principais barras e recursos; manipulação de arquivos (salvar, abrir, novo); formatação de textos (caracteres e parágrafos). Aula prática. </p>
29ª. Semana	<p> Editor de textos: copiar, recortar e colar; ferramenta pincel, correção ortográfica; configuração de página, cabeçalho e rodapé. Aula prática. </p>
30ª. Semana	<p> Editor de textos: principais teclas de atalho; proteção de textos; marcadores e numeração; criação e formatação de tabelas. Aula prática </p>
31ª. Semana	<p> Editor de textos: inserção de figuras, símbolos e objetos; configuração de impressão; visualizar e imprimir documento; exportar arquivo. </p>

	Aula prática.
32ª. Semana	Aplicação da prova prática individual.
33ª. Semana	Software de planilha eletrônica Planilha eletrônica: formatação de célula e planilhas usando o menu; trabalhando com planilhas (inserir, renomear, excluir, mover, copiar). Aula prática.
34ª. Semana	Planilha eletrônica: funções CONT.NÚM e CONT.VALORES. Aula prática.
35ª. Semana	Planilha eletrônica: função CONT.SE. Aula prática.
36ª. Semana	Planilha eletrônica: função SE. Planilha eletrônica: função SE aninhada; funções E e OU. Aula prática.
37ª. Semana	Planilha eletrônica: criação e formatação de gráficos. Aula prática.
38ª. Semana	Software de apresentação Software de apresentação: nomenclatura básica; principais barras e recursos; manipulação de arquivos (salvar, abrir, novo); trabalhando com slides; formatação básica. Aula prática.
39ª. Semana	Software de apresentação: Trabalhando com layouts, inserindo e personalizando animações. Aula prática.
40ª. Semana	Aplicação da prova prática individual.

5 ó METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
Resolução intensiva de exercícios;
Simulações computacionais;
Simulações presenciais;
Debates;
Aulas práticas utilizando o computador.

6 ó RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros.

7 ó AVALIAÇÃO

I - exercícios;
II - trabalhos individuais e/ou coletivos;
V - atividades complementares;
VI - provas escritas;
VII - atividades práticas;

Avaliação atitudinal:

I - auto-avaliação;
II - assiduidade e pontualidade;
III - realização de atividades escolares;

IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;

7.1ó Recuperação Paralela:

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

- a) aula presencial;
- c) trabalhos extra-classe;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8 ó BIBLIOGRAFIA

8.1 ó Básica:

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. **Informática: conceitos e aplicações**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2008.

NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

8.2 - Complementar:

ANUNCIACÃO, H. **Linux total e software livre**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

LEVINE, J. R.; YOUNG, M. L. **Internet para leigos**. São Paulo: Alta Books, 2013.

Guia completo Microsoft Office. São Paulo: Europa, 2012.

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.

MORGADO, F. E. F. **Formatando teses e monografias com BrOffice**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

9 ó LOCAL E DATA

Alta Floresta, 26 de março de 2015.

10 ó ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA Ó DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1 Ó IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: INGLÊS

Período Letivo:	2015	Aulas/semana:	01	Carga Horária:	34 h	Total de aulas:	40
------------------------	------	----------------------	----	-----------------------	------	------------------------	----

Docente: JOANA RODRIGUES MOREIRA LEITE

2 Ó EMENTA

Present Continuous. Simple Present. Going to. Imperative. Personal Pronouns. Prepositions of Place. Simple Past (regular and irregular verbs). Possessive Adjectives. Possessive Pronouns. Past Continuous. Modal Verbs. Countable and uncountable nouns. Quantifiers. Degrees of comparison. Reading. Comprehension.

3 Ó OBJETIVOS

3.1 Ó Objetivo Geral:

- Compreender a relevância do estudo da Língua Inglesa, levando em consideração uma visão crítica e reflexiva sobre seu uso nos diferentes contextos e, buscar o aprimoramento das competências linguísticas básicas para utilização nas práticas sociais.

3.2 Ó Objetivos Específicos:

- Fazer uso da gramática da Língua Inglesa, tentando associá-la a situações reais de uso da língua;
- Identificar e conhecer os principais verbos regulares e irregulares existentes na língua;
- Analisar e buscar compreender a estrutura e os sentidos das sentenças em um texto;
- Perceber as diferenças socioculturais inerentes à língua;
- Aprimorar as habilidades de leitura, interpretação, escrita e oralidade de alguns gêneros textuais;
- Desenvolver uma visão crítica e reflexiva sobre texto escrito e visual.

4 Ó CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introducing the subject;
- Conversation about: Why do you need English?;
- Present Continuous Tense (affirmative, negative and interrogative forms);
- Word Formation: suffixes;
- Transparent words;
- Discourse Makers;
- Words in context;
- Noun Phrases;
- Simple Present (affirmative, negative and interrogative forms);

- Adverbs of frequency;
- Possessive Adjective and pronouns;
- Function words;
- Word families;
- Simple Past (affirmative, negative and interrogative forms);
- Adverbs and finished-time expressions;
- Personal Pronouns;
- Relative Pronouns: what;
- Can ó ability, possibility, permission, requests;
- Opposites;
- Future time ó be + going to, Will, Shall, Present continuous;
- Reflexive Pronouns and reciprocal Pronouns;
- Modal verbs;
- Synonyms and antonyms;
- Countable and uncountable nouns;
- Quantifiers;
- Degrees of comparison;
- Reading and comprehension of several texts;
- Vocabularies.

5 ó METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Expositive classes with dialogues and using multimedia resources;
- Videos;
- Exercises (grammar, interpretation, reading, writing, listening and pronunciation);
- Dramatization with some dialogues;
- Debates/ discussion;
- Songs;
- Texts.

6 ó RECURSOS DIDÁTICOS

- Books;
- Videos;
- Computers labs;
- Texts;
- Songs;
- Slides;
- Multimedia Resources.

7 ó AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

- Exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Atividades complementares;
- Provas escritas;
- Provas orais.

Avaliação atitudinal:

- Autoavaliação;
- Assiduidade e pontualidade;

- Realização de atividades escolares;
- Disciplina, interesse, participação nas aulas.

7.1ó Recuperação Paralela:

- Aula presencial;
- Trabalhos extraclases;
- Atendimento individual ou em grupo.

8 ó BIBLIOGRAFIA

8.1 ó Básica:

MARQUES, A. **On Stage**: Ensino Médio. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2010.

DICIONÁRIO Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. Oxford: Oxford University Press, 1999.

FINNIE, R.; FRAIN, C.; HILL, D. A., THOMAS, K. **Top grammar**: from basic to upper-intermediate. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

8.2 - Complementar:

ESCOBAR, A. **Hyperlink 2nd edition**: level 1 - student book. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

HARRIS, M.; MARIS, A.; MOWER, D. **New challenges**: level 1: class audio CD. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

HARRIS, M.; MARIS, A.; MOWER, D. **New challenges**: level 1: student book. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MURPHY, R. **Essential grammar in Use**: a self-study reference and practice book for elementary students of English. Cambridge: CUP, 2007.

SCHAMBIL, M. H.; SCHAMBIL, P. **Dicionário de expressões idiomáticas da língua inglesa**. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

YATES, J. **A prática leva à perfeição**: vocabulário da língua inglesa para estudantes de inglês. São Paulo: Alta Books, 2012.

9 ó LOCAL E DATA

Alta Floresta, 23 de março de 2015.

10 ó ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA Ó DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1 Ó IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

Período Letivo:	2015	Aulas/semana:	04	Carga Horária:	136 h	Total de aulas:	160
------------------------	------	----------------------	----	-----------------------	-------	------------------------	-----

Docente: JOANA RODRIGUES MOREIRA LEITE

2 Ó EMENTA

Sistema enunciativo-pragmático do discurso. Texto. Gênero textual. Parágrafo padrão. Técnicas de leitura e produção do texto científico, especificamente o resumo. Variação linguística, usos, definições concepções da norma padrão. Introdução ao estudo do texto literário. Coerência textual. Informações implícitas. Coesão textual. Sequências textuais e funções da linguagem. Sequência dialogal. Sequência descritiva. Sequência narrativa. Modos de citar o discurso alheio. Estudo dos gêneros literários: a lenda. Estudo dos gêneros literários: a novela. Estudo de gêneros literários: a peça de teatro. Estudo de gênero literário: a saga. Leitura. Produção Textual. Conhecimentos linguísticos.

3 Ó OBJETIVOS

3.1 Ó Objetivo Geral:

- Compreender aspectos linguísticos necessários para as práticas sociais, dando condições para aplicabilidade das competências indispensáveis nas diferentes esferas da sociedade e, também, estimular a percepção sobre a importância do estudo da Literatura para apreensão da trajetória humana por meio da dimensão estética dos textos literários.

3.2 Ó Objetivos Específicos:

- Aprimorar o conhecimento do uso das convenções linguísticas (gramaticais) relacionadas à norma escrita e oral;
- Fazer leitura de diferentes gêneros textuais, reconhecendo a estrutura e os elementos de sentido presentes nos textos (gêneros) de cada tipologia textual;
- Interpretar a linguagem verbal e não verbal nos gêneros textuais;
- Produzir textos diversos, seguindo as normas gramaticais e a estrutura dos gêneros a serem trabalhados;
- Aperfeiçoar os saberes literários, correlacionando a cultura e a história, considerando os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.

4 Ó CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gramática

- Língua e gramática;
- Linguagem Verbal e não verbal;

- Variações linguísticas;
- Funções da linguagem;
- Semântica: o sentido das palavras;
- Figuras de linguagem;
- Fonologia (fonema, letra, encontros vocálicos, encontros consonantais e dígrafos, sílaba, ortoépia e prosódia);
- Ortografia;
- Estrutura das palavras;
- Formação de palavras.

Produção de Texto

- Gêneros e Tipos Textuais;
- O que é texto?;
- Gêneros textuais ou discursivos;
- Tipos Textuais;
- Coesão e Coerência textual;
- Organização do discurso (direto, indireto e indireto livre);
- Elementos de organização textual;
- Gêneros: poesia, poema, cordel, carta pessoal, e-mail, diário, blog, artigo de opinião, resumo, relato, notícia, roteiro, etc.

Literatura

- Arte e literatura;
- Intertextualidade;
- Denotação e conotação nos textos literários;
- Trovadorismo;
- Novela;
- Humanismo;
- Crônica;
- Teatro;
- Classicismo;
- Paródia;
- Brasil: Literatura Informativa e Jesuítica;
- Barroco;
- Poesia;
- Arcadismo.

5 ó METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aula expositiva;
- Seminários;
- Debates;
- Filmes;
- Resolução de exercícios;
- Aulas no laboratório de informática;
- Dramatização/ Teatro.

6 ó RECURSOS DIDÁTICOS

- Livros;
- Recursos audiovisuais;
- Mídias;
- Filmes;
- Textos;

- Revistas.

7 ó AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

- Exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Atividades complementares;
- Produção de textos;
- Provas escritas;
- Seminários.

Avaliação atitudinal:

- Autoavaliação;
- Assiduidade e pontualidade;
- Realização de atividades escolares;
- Disciplina, interesse, participação nas aulas.

7.1ó Recuperação Paralela:

Aula presencial;
Trabalhos extraclases;
Atendimento individual ou em grupo.

8 ó BIBLIOGRAFIA

8.1 ó Básica:

BECHARA, E. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de Texto**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

SARMETO, L. L.; TUFANO, D. **Português: Literatura, gramática e produção de texto**. São Paulo: Moderna, 2010.

8.2 - Complementar:

BERND, Z. **Literatura e identidade nacional**. 2.ed. Porto Alegre: EdUFRGS, 2003.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português: Linguagens**. São Paulo: Atual, 2005. v. único.

COSTA, S. R. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.

FERREIRA, M. **Redação, Palavra & Arte**. São Paulo: Atual Editora, 2010.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.

LAJOLO, M. **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.

LIMA M. N. (Org.). **Literatura afro-brasileira**. Salvador: Centro de Estudos Afro Orientais; Brasília, DF: Fundação Cultural Palmares, 2006.

9 ó LOCAL E DATA	10 ó ASSINATURA DO DOCENTE
Alta Floresta, 23 de março de 2015.	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA 6 DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1 6 IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: MATEMÁTICA

Período Letivo:	2015	Aulas/semana:	04	Carga Horária:	136 h	Total de aulas:	160
------------------------	------	----------------------	----	-----------------------	-------	------------------------	-----

Docente: EMERSON LUÍS HOFFMANN

2 6 EMENTA

Conjuntos numéricos. Equações de 1º e 2º graus. Sistemas de equações. Expressões algébricas; fatoração e produtos notáveis. Razões e proporções. Trigonometria no triângulo retângulo. Funções afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica.

3 6 OBJETIVOS

3.1 6 Objetivo Geral:

O objetivo da Matemática do Ensino Médio é desenvolver o conhecimento envolvendo de forma combinada, o desenvolvimento de conhecimentos práticos, contextualizados, que respondam às necessidades da vida contemporânea, e o desenvolvimento de conhecimentos mais amplos e abstratos, que correspondam a uma cultura geral e a uma visão de mundo.

3.2 6 Objetivos Específicos:

- “ Estimular o aluno a compreender conceitos básicos da Matemática de Ensino Médio e, quando necessário, saber aplicá-los em situações no seu cotidiano;
- “ Priorizar durante as aulas exercícios e problemas que envolvem contextualização, interdisciplinaridade e integração entre temas matemáticos;
- “ Priorizar durante as aulas exercícios e problemas que envolvem contextualização, interdisciplinaridade e integração entre temas matemáticos e o curso técnico em alimentos;
- “ Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e planejar soluções para problemas novos, que exijam iniciativa e criatividade;
- “ Promover a capacidade de argumentação do aluno através do desenvolvimento da capacidade de comunicação de ideias matemáticas seja de forma oral ou escrita;
- “ Analisar qualitativamente dados quantitativos, representados gráfica ou algebricamente, relacionados a contextos socioeconômicos, científicos ou cotidianos;
- “ Levar o educando a utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras, cálculo de probabilidades e previsão de tendências, para que possa compreender o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos naturais e sociais;

4 6 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Revisão de conteúdos do Ensino Fundamental: Operações básicas, potenciação, radiciação, equação de 1º grau, razão e proporção, regra de três, porcentagem, polinômios, equações do 2º grau, teorema de Pitágoras, teorema de Tales;
- 2 Conjuntos numéricos: noções de conjunto, operações com conjunto, conjuntos numéricos, aplicações em situações do dia a dia;
- 3 Funções: conceito, gráficos, domínio, contradomínio e imagem, características e tipos de funções;
- 4 Funções de 1º grau: definição de função afim linear e constante, representação gráfica, crescente e decrescente, função afim e o movimento uniforme, proporcionalidade e a função linear, aplicação das funções no dia a dia;
- 5 Função quadrática: definição, representação gráfica, vértice da parábola, valor mínimo e valor máximo, função crescente e decrescente, situações problemas e aplicações;
- 6 Função modular: definição de módulo, função modular, representação gráfica, aplicação do módulo na física;
- 7 Função exponencial: revisão de potenciação, equação exponencial, função exponencial, representação

5 ó METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aula expositiva e dialogada;
- Trabalhar os conteúdos por meio de situações-problema que envolva o cotidiano do aluno;
- Uso das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) como recurso pedagógico durante as aulas;
- Estimular a iniciação à pesquisa científica seja de campo ou bibliográfica;
- Utilizar de forma adequada a calculadora científica;
- Usar jogos e quebra cabeças como recurso didático;
- Historia da matemática como recurso didático;
- Criar modelos matemáticos envolvendo o conteúdo estudado;
- Utilizar o livro didático para complementar à aprendizagem do aluno;
- Proporcionar a resolução de exercícios em grupos ou individualmente;
- Realizar seminários e rodas de debate;
- Propiciar aos educandos o contato com *softwares* educacionais;
- Utilizar vídeos e documentários;

6 ó RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro;
- Notebook;
- Projetor multimídia;
- Laboratório de informática;
- Laboratório de matemática;
- Material de apoio pedagógico: jogos, kit geometria, quebra-cabeças, etc;
- Listas de exercícios;
- Livro didático;
- Softwares educacionais envolvendo funções e gráficos;
- Calculadora científica;

7 ó AVALIAÇÃO

Conforme organização didática, a nota bimestral será dividida em:

1. Duas provas escritas a cada bimestre, com nota máxima 8,0; sendo a nota final das provas escritas, será dada pelo somatório notas das provas escritas, multiplicada pelo seu peso (fincado o peso 2 para o 1º e 2º bimestre e peso 3 para o 3º e 4º bimestre) dividido por 2.
2. Nota de conceito, com valor Máximo 2,0;

6 ó RECURSOS DIDÁTICOS

A media bimestral será dada pelos resultados obtidos nos itens 1 e 2

O aluno que não atingir no bimestre nota superior ou igual a 6,0; terá direito a recuperação da nota dada pelo item 1, sendo aplicada uma prova escrita de recuperação com nota máxima 8,0 e esta nota irá substituir a nota equivalente ao item 1, caso seja maior que a anterior.

7.1ó Recuperação Paralela:

Conselho Nacional de Educação, esclarecemos que a recuperação paralela, segundo o Parecer CNE/CEB nº 12/97, não pode ser confundida ou entendida como o mesmo tempo, não podendo ser desenvolvida dentro da carga horária da disciplina.

ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação, parte integrante do processo de construção do conhecimento e prevista no Projeto Pedagógico da escola, deve ser entendida como orientação contínua de estudos e criação de novas situações de aprendizagem.

A recuperação, processar-se-á:

I ó continuamente:

a) na ação permanente em sala de aula, pela qual o professor, a partir da ação educativa desencadeada, criará novas situações desafiadoras e dará atendimento aos alunos que dele necessitarem, através de atividades diversificadas;

b) no trabalho pedagógico da escola como um todo, sendo sua organização e planejamento estabelecido no Projeto Pedagógico da escola.

II ó paralelamente: através de ciência inequívoca a ser dada para o responsável do aluno, se menor, ou ao próprio aluno, se maior na seguinte conformidade:

a) Quando houver condições, na própria escola, em horários diverso das aulas regulares, com frequência obrigatória.

b) Em local diverso, através de estudos complementares.

8 ó BIBLIOGRAFIA

8.1 ó Básica:

BARROSO, J. M. **Conexões com a matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1.

IEZZI, G. et al. **Ciência e Aplicações**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1.

PAIVA, M. **Matemática Paiva**. São Paulo: Moderna, 2009. v. 1.

8.2 ó Complementar:

DANTE, L. R. **Projeto Voaz Matemática**. São Paulo: Ática, 2013. v. 1.

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2005. v. 1 ao 11.

JULIANELLI, J. R. et al. **1000 questões de matemática**: escolas militares e ensino médio. Rio de Janeiro. Ciência Moderna, 2009.

LIMA, E. L. et al. **A matemática do ensino médio**. Rio de Janeiro: SBM, 2008. v. 1.

RIBEIRO, J. **Matemática**: ciências, linguagem e tecnologia. São Paulo: Scipione, 2012. v. 1.

9 ó LOCAL E DATA

10 ó ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 26 de março de 2015.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA Ó DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1 Ó IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: QUALIDADE DE VIDA E TRABALHO

Período Letivo:	2015	Aulas/semana:	02	Carga Horária:	68 h	Total de aulas:	80
------------------------	------	----------------------	----	-----------------------	------	------------------------	----

Docente: FLÁVIO ALENCAR AZAMBUJA

2 Ó EMENTA

Qualidade de vida e Trabalho. Conceito de qualidade de vida e saúde. Qualidade de vida e saúde no trabalho. Atividade Física e lazer. A atividade física regular e seus benefícios para a saúde. A relação trabalho, atividade física e lazer. Programa de Atividade Física. Conceitos e tipos de Ginástica. Esporte participação e de lazer. Ginástica laboral. Saúde ocupacional. Segurança no trabalho. Prevenção de acidentes. Atitudes e satisfação no trabalho.

3 Ó OBJETIVOS

3.1 Ó Objetivo Geral:

Fazer os educandos compreender e saber quais as ciências envolvidas na qualidade de vida no trabalho e a importância para o trabalhador e as empresas que buscam essa qualidade

3.2 Ó Objetivos Específicos:

- Identificar e descrever as ciências envolvidas na qualidade de vida no trabalho(saúde, ergonomia, engenharia, psicologia, ecologia, educação, sociologia, administração e economia)
- Executar ações para aumento da qualidade de vida no trabalho em empresas(treinamento, atividade física, ergonômicas, organizacional etc...)
- Fazer levantamento de dados em diversas atividades laborais para buscar a melhora da qualidade de vida do trabalhador

4 Ó CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º BIMESTRE:

Conceito de qualidade de vida
ciências envolvidas na Q.V.T.

Saúde e Q.V.T.
ginastica laboral

2º BIMESTRE:

ergonomia
lazer corporativo
direito ao lazer

psicologia e Q.V.T.

3º BIMESTRE:

A atividade física regular e seus benefícios para a saúde

Segurança no trabalho

Acidentes de trabalho

4º BIMESTRE:

A relação trabalho, atividade física e lazer

Atitudes e satisfação no trabalho

Ecologia e Q.V.T.

5 ó METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando:

quadro e equipamento de multimídias;

Seminários para apresentação de trabalhos;

Construção de portfólios;

Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;

Fóruns;

Resolução intensiva de exercícios;

Estudos dirigidos em sala de aula;

Simulações computacionais;

Simulações presenciais;

Dramatização;

Debates;

Investigação científica;

Uso de situações-problema;

Estudo de caso;

Mapas conceituais;

Chuva de ideias;

Etc.

6 ó RECURSOS DIDÁTICOS

Meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros)

SITES:

www.administradores.com.br

www.recursoshumanos.al.ms.gov.br

www.abqv.org.br

qvtrabalho.blogspot.com

www.youtube.com

7 ó AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

I - exercícios;

II - trabalhos individuais e/ou coletivos;

III - fichas de acompanhamento;

IV - relatórios;

V - atividades complementares;

VI - provas escritas;

VII - atividades práticas;

VIII - provas orais;

IX - seminários;

X - projetos interdisciplinares e outros.

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

I - autoavaliação;

II - assiduidade e pontualidade;

III - realização de atividades escolares;

IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;

V - outros critérios definidos pelo docente.

7.16 Recuperação Paralela:

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

a) aula presencial;

b) estudo dirigido;

c) trabalhos extraclasse;

d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8 ó BIBLIOGRAFIA

8.1 ó Básica:

BREGOLATO, R. A. **Cultura corporal da ginástica**. São Paulo: Ícone, 2007.

FOGLIA, S. R. P. **Lazer e trabalho**: um enfoque sob a ótica dos direitos fundamentais. São Paulo: LTr, 2013.

POLITO, E.; BERGAMASHI, E. C. **Ginástica laboral**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Sprint, 2003.

8.2 - Complementar:

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

MACIEL, M. G. **Lazer Corporativo**. São Paulo: Phorte, 2009.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAIL, F. **Comportamento organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

RODRIGUES, C. R. M. B.; FIGUEIREDO, F. C. **Ginástica laboral e ergonomia**. São Paulo: Sprint, 2005.

SANTOS, J. B. **Ginástica laboral**: estratégia para a promoção da qualidade de vida do trabalhador. São Paulo: Phorte, 2014.

9 ó LOCAL E DATA

Alta Floresta, 15 de abril de 2015.

10 ó ASSINATURA DO DOCENTE



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA Ó DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1 Ó IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: QUÍMICA

Período Letivo:	2015	Aulas/semana:	02	Carga Horária:	68 h	Total de aulas:	80
------------------------	------	----------------------	----	-----------------------	------	------------------------	----

Docente: MIRIAM MARQUES DA PAZ LIMA

2 Ó EMENTA

- 1 - Introdução ao estudo da Química.
- 2 - Propriedades dos materiais.
- 3 - Modelos sobre a constituição da matéria.
- 4 - Classificação periódica.
- 5 - Interações atômicas e moleculares.
- 6 - Funções da química inorgânica.

3 Ó OBJETIVOS

3.1 Ó Objetivo Geral:

- 1 - Perceber que a Química está sempre presente no dia a dia.
- 2 - Compreender os estados físicos da matéria e suas transformações.
- 3 - Conhecer todo processo da matéria e da teoria atômica.
- 4 - Conhecer a importância da reunião e da análise dos dados científicos dos elementos químicos e reuni-los em grupos ou famílias.
- 5 - Entender as diferentes formas de ligações químicas ou interações moleculares.
- 6 - Classificar as substâncias químicas bem como as propriedades funcionais.

3.2 Ó Objetivos Específicos:

- 1.1 Confrontar opiniões de estudiosos da química e explicá-los.
- 1.2 Identificar a presença do conhecimento químico na cultura contemporânea em diferentes âmbitos e setores, como o doméstico e o comercial.
- 2.1 Identificar as mudanças de estado físico da matéria e diferenciar uma substância pura de uma mistura.
- 2.2 Realizar processos de separação de misturas.
- 3.1 Entender o modelo atômico de Thomson, de Rutherford e Bohr relacionando matéria e energia.
- 3.2 Distribuir os elétrons dos átomos e dos íons de um determinado elemento químico por camadas e pelo diagrama de Linus Pauling.
- 4.1 Perceber como os elementos estão organizados na tabela periódica atual, identificando os grupos (ou

família) e períodos, relacionando os conceitos científicos com o cotidiano.

4.2 Reconhecer o papel do conhecimento químico no desenvolvimento tecnológico atual, em diferentes áreas do setor produtivo, industrial e agrícola, como o uso do flúor e cloro para desinfecção da água.

5.1 Diferenciar as ligações iônica, covalente e metálica.

5.2 Representar as ligações iônicas e covalentes pela notação de Lewis e as ligações covalentes pelas fórmulas estruturais e moleculares.

6.1 Identificar, formular e nomear ácidos, bases, sais e óxidos.

6.2 Reconhecer fenômenos que envolvem interações e transformações químicas.

4 ó CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

Introdução ao estudo da química:

- 1) Química: a ciência que estuda a matéria;
- 2) Conhecimento químico;
- 3) Estudo das unidades de medidas;

Propriedades dos materiais:

- 1) Matéria e energia;
- 2) Sistemas, substâncias puras e misturas;
- 3) Separação de misturas;

2º Bimestre

Modelos sobre a constituição da matéria:

- 1) Propriedades e transformações da matéria;
- 2) Modelos atômicos e características dos átomos;

Classificação periódica:

- 1) A organização dos elementos;
- 2) Propriedades periódicas e aperiódicas;

3º Bimestre

Interações atômicas e moleculares:

- 1) Ligações químicas e características das substâncias iônicas, moleculares e metálicas;
- 2) Geometria molecular;
- 3) Estrutura molecular e propriedades dos materiais: forças intermoleculares;

4º Bimestre

Funções da química inorgânica:

- 1) Ácidos e Bases;
- 2) Sais e Óxidos;

5 ó METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;

Seminários para apresentação de trabalhos;

Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;

Resolução intensiva de exercícios;

Estudos dirigidos em sala de aula;

Debates;

Investigação científica;

Aulas práticas;

6 ó RECURSOS DIDÁTICOS

Meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros).

7 ó AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

I - exercícios;

II - trabalhos individuais e/ou coletivos;

III - fichas de acompanhamento;

IV - relatórios;

V - atividades complementares;

VI - provas escritas;

VII - atividades práticas;

VIII - provas orais;

IX - seminários;

X - projetos interdisciplinares e outros.

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

I - autoavaliação;

II - assiduidade e pontualidade;

III - realização de atividades escolares;

IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;

V - outros critérios definidos pelo docente.

7.1ó Recuperação Paralela:

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

a) aula presencial;

b) estudo dirigido;

c) trabalhos extraclasse;

d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8 ó BIBLIOGRAFIA

8.1 ó Básica:

BRUNI, A. T. et al. **Ser protagonista**: química: 1º ano. São Paulo: Edições SM, 2011.

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2011. v. 1

SALVADOR, E.; USBERCO, J. **Conecte química**: 1º ano. São Paulo: Saraiva, 2011.

8.2 - Complementar:

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. São Paulo: Bookman, 2012.

KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. **Química geral e reações químicas**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. v. 1.

MOORE, J. T. **Química para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

ROSENBERG, J. L.; EPSTEIN, L. M.; KRIEGER, P. J. **Química geral**. 9. ed. São Paulo: Bookman, 2013.

SALVADOR, E.; USBERCO, J. **Química essencial**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

9 ó LOCAL E DATA

10 ó ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 26 de março de 2015.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA Ó DEPARTAMENTO DE ENSINO**

PLANO DE ENSINO

1 Ó IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: SOCIOLOGIA

Período Letivo:	2015	Aulas/semana:	01	Carga Horária:	34 h	Total de aulas:	40
------------------------	------	----------------------	----	-----------------------	------	------------------------	----

Docente: MARIA OSEIA BIER

2 Ó EMENTA

Sociologia como ciência. As relações indivíduo/sociedade. Os processos de socialização e sociabilidade. Grupos Sociais e Instituições Sociais. Sociologia e cotidiano.

3 Ó OBJETIVOS

3.1 Ó Objetivo Geral:

- Compreender a especificidade do pensamento científico e do método da sociologia;
- Aprender as diferenças das manifestações culturais e dos grupos sociais, de modo a estimular o respeito à diversidade no sentido político, ético que e estético, contribuindo, assim, para a redução dos conflitos;
- Construir a identidade social e política, viabilizando o exercício pleno da cidadania, e possibilitar a percepção de si mesmo como sujeito.

3.2 Ó Objetivos Específicos:

- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade social, com base nas diversas teorias;
- Comparar as diferentes expressões culturais e avaliar o papel ideológico da indústria cultural e dos meios de comunicação;
- Possibilitar o pleno exercício da cidadania, com enfoque para a efetivação dos Direitos Humanos;
- Entender os processos de socialização e individualização e sua possibilidade num mundo desigual tanto no aspecto das riquezas sociais quanto cultural;
- Reconhecer a importância da conscientização dos indivíduos quanto a seus direitos e deveres, para a construção de uma sociedade mais justa.

4 Ó CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I - O surgimento da sociologia, sua origem, causas e métodos.
- II ó Indivíduo e Sociedade;
- III ó Socialização e Sociabilidade;
- IV ó As estruturas sociais e as desigualdades;
- V ó Direitos e Cidadania;
- VI ó Cultura e Ideologia.

5 ó METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e eventual utilização de multimídia; seminários em grupo; exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados; fóruns; estudos dirigidos em sala de aula; debates; investigação científica.

6 ó RECURSOS DIDÁTICOS

Meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros)

7 ó AVALIAÇÃO

A avaliação do conhecimento poderá ser individual ou em grupo, por meio de pesquisa bibliográfica, fichas de acompanhamento, relatórios, provas escritas e orais, seminários, projetos interdisciplinares, da forma mais simples à mais complexa, e acordo com o desenvolvimento observado. Para a avaliação atitudinal será considerada a autoavaliação, assiduidade e pontualidade, realização das atividades e participação nas aulas, além da disciplina e do empenho demonstrado.

7.1ó Recuperação Paralela:

A recuperação paralela se dará ao longo do período letivo, e, atendendo individual ou coletivamente a necessidade dos alunos, poderá contar com aulas presenciais, estudo dirigido, atividades extraclasse.

8 ó BIBLIOGRAFIA

8.1 ó Básica:

COSTA, C. M. C. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2010.

MARTINS, C. B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2013.

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2014.

8.2 - Complementar:

BOMENY, H.; MEDEIROS, B. F. **Tempos Modernos, tempos de sociologia**. Rio de Janeiro: Brasil, 2010. v. único. (Coleção Aprender de Sociologia)

FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. (Orgs.). **Sociologia e sociedade**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

MAY, T.; BAUMAN, Z. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

SCOTT, J. (Org.). **Sociologia: conceitos-chave**. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

SOUZA, J. **A construção da subcidadania: para uma sociologia política da modernidade periférica**. Belo Horizonte: EdUFMG, 2012.

9 ó LOCAL E DATA

Alta Floresta, 23 de março de 2015.

10 ó ASSINATURA DO DOCENTE